

# Universidade Federal do Ceará

# Unidade Acadêmica

**Departamento de Saúde Comunitária**

### PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

|  |
| --- |
|  Ano/Semestre  |
| 2021.1 |

|  |
| --- |
| 1. Identificação |
| 1.1. Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina |
| 1.2. Curso: Medicina |
| 1.3. Nome da Disciplina: Desenvolvimento Pessoal - 7 (DP-7) / Medicina Baseada em Evidência - MBE | Código: SD0351 |
| 1.4. Professor(a): Carlos Henrique Morais de Alencar - 40h DELuciano Pamplona de Góes Cavalcanti - 40hLarissa Fortunato Araújo - 40h DE |
| 1.5. Caráter da Disciplina: ( x ) Obrigatória ( ) Optativa |
| 1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( x ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular |
| 1.7. Carga Horária (CH) Total: 64 | CH Teórica: 52 | CH Prática: 12 |
| 2. Justificativa |
| Muitas vezes há dúvidas sobre o diagnóstico, tratamento, risco e prognóstico ao se avaliar um paciente e muitas destas dúvidas podem ser respondidas por meio de uma revisão da literatura e uma análise mais detalhada das informações que foram colhidas através do exame clínico. É necessário o aprimoramento de profissionais médicos pelo desenvolvimento da capacidade crítica e científica, para o embasamento de tomadas de decisão junto ao paciente, bem como em relação à incorporação do conhecimento para o delineamento de pesquisas sobre diagnóstico, terapêutica, prevenção de doenças e ainda, para a implementação de políticas de saúde. Com isso busca-se criar a cultura da eficácia, efetividade, eficiência e segurança, baseadas nas melhores evidências científicas disponiveis.  |
| 3. Ementa |
| Desenhos de Estudo. Causa e efeito. Risco: da exposição à doença. Validação de Testes Diagnósticos. Prognóstico. Incorporando as evidências: leitura crítica de artigos científicos. Viés de publicação. Conflitos de Interesses. Limitações da Medicina Baseada em evidências.  |
| 4. Objetivos – Geral e Específicos |
| Geral: A disciplina tem por objetivo habilitar o aluno a compreender a literatura médica e a empregá-la de forma mais efetiva na solução de problemas dos seus pacientes e no desenvolvimento de projetos de pesquisa clínica. Estimulando a utilização sistemática de ferramentas de avaliação das informações disponíveis, para responder às questões de saúde nas dimensões biológica, afetiva e socioeconômica, bem como para a tomada de decisões na prática clínica, frente aos pacientes.Específicos:Avaliar as fontes habitualmente utilizadas para acessar as informações científicas que embasam o conhecimento profissional; Identificar as melhores fontes disponíveis para responder as questões que os problemas suscitam, mediante a busca de informações, utilizando todos os recursos existentes e as estratégias de pesquisas adequadas; Identificar os princípios metodológicos dos diferentes tipos de desenhos de estudos; Identificar os erros mais comuns existentes nos desenhos de estudo: amostral e sistemático; Caracterizar os diferentes tipos de desenhos de estudos em relação às suas limitações, melhor aplicação, adequação aos seus objetivos e a qualidade das evidências que apresentam; Formular questões claras, objetivas e pertinentes para o equacionamento dos problemas de saúde do indivíduo ou comunidade, no contexto em que ocorrem; Identificar os métodos utilizados em coleta de dados de fontes primárias e de fontes secundárias e os erros de observação; Interpretar a curva normal e sua aplicabilidade na clínica médica;Avaliar criticamente as informações obtidas em relação à sua relevância, validade metodológica, estatística, e potencial de aplicabilidade ao problema do paciente; Identificar a natureza das questões clínicas formuladas, frequência, causalidade, fatores de risco associados, prognóstico, intervenções preventivas e terapêuticas; Integrar as informações obtidas e avaliar em que grau se aplicam ao problema do paciente em estudo, e até que ponto, podem ser generalizadas; Interpretar e aplicar adequadamente os conceitos de medidas de tendência central e variabilidade, significância estatística, teste de hipótese, intervalo de confiança, sensibilidade, especificidade, valor preditivo e medidas de associações; Avaliar artigos científicos, segundo os roteiros de avaliação de estudos sobre diagnóstico, causalidade, prognóstico, terapêutica, prevenção, revisão sistemática e guias de conduta; Compreender a importância e contribuição das pesquisas no conhecimento e equacionamento dos problemas de saúde. |
| 5. Descrição do Conteúdo/Unidades  | Datas das aulas |
| Unidade 1: Delineamento dos estudos científicos: A elaboração da pergunta clínica. |
| Apresentação da disciplina; Revisão sobre epidemiologia descritiva: o estudo das doenças nas populações. | 4h |
| Conceitos de causalidade e métodos da pesquisa clínica.Classificação geral dos Estudos na epidemiologia clínica.  | 4h |
| Estudos Transversais. Discutir o conceito de associação em epidemiologia clínica. Aplicações dos estudos clínicos de prevalência.Análise crítica de artigos científicos | 4h |
| Estudos Longitudinais e conceitos de Associação e Risco em epidemiologia clínica. Conhecer as principais características dos estudos epidemiológicos analíticos.Aprender a calcular e interpretar as principais medidas de risco epidemiológico.Exercícios de cálculo do risco relativo e risco atribuível.Análise crítica de artigos científicos | 4h |
| Estudos Retrospectivos na epidemiologia clínica: Conhecer as principais características dos estudos analíticos retrospectivos, comparando-os aos prospectivos. Aprender a calcular e interpretar a Odds Ratio, fazendo sua analogia com o risco relativo. Exercícios de cálculo da Razão de Produtos Cruzados.Análise crítica de artigos científicos | 4h |
| Estudos Experimentais na epidemiologia clínica: Ensaios Clínicos e Estudos de Intervenção. Exercícios de análise descritiva dos dados.Estudos de risco agregado - Ecológicos / RevisãoAnálise crítica de artigos científicos | 4h |
| Unidade 2: Conceito de Saúde Baseada em Evidências: Implicações para a medicina |
| Epidemiologia em estudos de testes diagnósticos: o diagnóstico diferencial na epidemiologia clínica. | 4h |
| A pesquisa clínica e as aplicações na vida prática; Níveis de evidência e graus de recomendação | 4h |
| Sistema GRADE para Diretrizes Clínicas | 4h |
| 1a Avaliação Parcial, individual | 4h |
| Unidade 3: Pesquisa em bancos de dados, captação e análise dos artigos científicos |
| Dados e Informação: Conceitos de variáveis e de dados primários e secundários. Estudos de Populações e Amostragens. Principais técnicas de amostragem.Cálculo de tamanho de amostras e números aleatórios.Atividades práticas no laboratório de informática  | 4h |
| Distribuição normal, desvio e erro padrão. Estimativas da área sob a Curva Normal. Conhecer a distribuição normal e suas aplicações. Compreender o erro em estatística.Atividades práticas no laboratório de informática | 4h |
| Confiabilidade: Intervalos de confiança. Aprender o conceito de intervalo de confiança, como aplicá-lo e interpretá-lo e fazer a inferência causal à população com base nos intervalos de confiança. Exercício de cálculo de Intervalos de Confiança.Atividades práticas no laboratório de informática | 4h |
| Testes de hipóteses. Erros de decisão: Nível de significância – α. Teste de significância de um teste – p-valor. Poder de um teste.Atividades práticas no laboratório de informática | 4h |
| Inferência estatística usando dados de estudos clínicos: Testes de significância estatística. Conhecer os testes de significância estatística paramétricos e não paramétricos e sua aplicação. Exercício de aplicação dos testes de significância.Atividades práticas no laboratório de informática  | 4h |
| 2a Avaliação Parcial, individual  | 4h |
| 6. Metodologia de Ensino |
| O curso compreenderá, fundamentalmente, dois tipos de abordagem. Uma, predominantemente conceitual, será veiculada mediante aulas expositivas, com base na literatura especializada e na experiência pessoal, com exemplos focados na área biomédica. Neste ponto serão utilizados diversos textos, trabalhos em grupo e a confecção de mapas conceituais.Um segundo tipo de abordagem, centrada eminentemente em atividades práticas, com a realização de exercícios individuais e em grupos, subordinados aos temas discutidos nas aulas teóricas. Laboratórios práticos onde o aluno aprenderá a construir bancos de dados e realizar análises de estatística descritiva e inferencial, interpretar e descrever os resultados, além de apresentá-los sob forma de tabelas e gráficos.   |
| 7. Atividades Discentes |
| 1. Participação nas atividades síncronas;
2. Participação nas atividades assíncronas;
3. Demonstração do conhecimento em análise crítica de trabalhos epidemiológicos voltados para questões de diagnóstico, tratamento, prognóstico e etiologia.
 |
| 8. Avaliação |
| No meio do curso será realizada a primeira avaliação parcial (AP1).Ao final do curso, também será feita uma avaliação parcial (AP2). AP1 - nota máxima 10 – peso 1AP2 - nota máxima 10 – peso 1Atividades em Sala - nota máxima 10 – peso 2Nota final= (AP1+AP2+2xAS)/4 |
| 9. Bibliografia Básica e Complementar |
| Básica:1. Epidemiologia Clínica – Robert H Fletcher e col. – Editora Artmed
2. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva – James F Jakel e col. – Editora Artmed
3. Epidemiologia – Medronho, R.A. [org], 2013. – Atheneu.
4. Epidemiologia: Abordagem prática – Benseñor e Lotufo – Sarvier
5. Epidemiologia Básica – Bonita e Beaglehole – OMS
6. Introdução à Bioestatística para Simples Mortais – Ulisses Doria Filho – Elsevier
7. Bioestatística para Profissionais de Saúde - Maria Lauretti Guedes

Complementar:1. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. Artigos científicos relacionados ao tema enviados aos alunos via SIGAA.
 |